



# 335 – FONTES DE COBRE NO MANEJO DA PODRIDÃO BACTERIANA DE BULBOS DE CEBOLA

RENATA SOUSA RESENDE<sup>1</sup>; EDIVÂNIO RODRIGUES DE ARAÚJO<sup>1</sup>

<sup>1</sup> EPAGRI – ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE ITUPORANGA, ITUPORANGA, SC

## INTRODUÇÃO

Santa Catarina é líder nacional na produção de cebola. No entanto, um volume significativo da produção tem sido perdido, especialmente nos anos chuvosos, em decorrência das podridões bacterianas que acometem os bulbos. As cultivares de cebola disponíveis são suscetíveis e a inexistência de bactericidas sistêmicos limitam o controle efetivo da doença. Desse modo, esse trabalho teve como objetivo avaliar a eficiência de diferentes formulações de cobre no manejo das podridões bacterianas dos bulbos de cebola.

## METODOLOGIA

O experimento foi conduzido na Estação Experimental da Epagri, Ituporanga (SC), em área com histórico da doença, no ano de 2020 e repetido em 2021. Utilizou-se a cultivar SCS373 Valessul no delineamento experimental de blocos ao acaso com quatro repetições e 180 plantas por parcela. As fontes de cobre avaliadas e as respectivas doses dos produtos comerciais foram: T1 - sulfato de cobre 6g/L (Microsal®); T2 - oxicloreto de cobre 2g/L (Cuprogarb 500®); T3 - hidróxido de sódio 2,5ml/L (Supera®); T4 - hidróxido de sódio 2,5g/L (Kocide®); T5 - óxido cuproso 2,4g/L (Cobre Atar BR®) e T6 - óxido cuproso 0,6ml/L (Audace Red®). Água foi utilizada como controle. Os tratamentos foram aplicados a cada 7 dias, a partir do estágio de bulbificação, totalizando 8 aplicações. Avaliou-se a produtividade comercial no momento da colheita e a incidência da podridão bacteriana 90 dias após o armazenamento.



## RESULTADOS E CONCLUSÕES

Em 2020, os tratamentos não apresentaram efeito significativo em nenhuma das variáveis avaliadas. Em 2021, as pulverizações de T6, T5, T2, T1, T3 e T4, reduziram significativamente a incidência da doença em 77, 70, 55, 44, 36 e 32%, respectivamente, em relação ao controle, mas sem efeito significativo na produtividade.

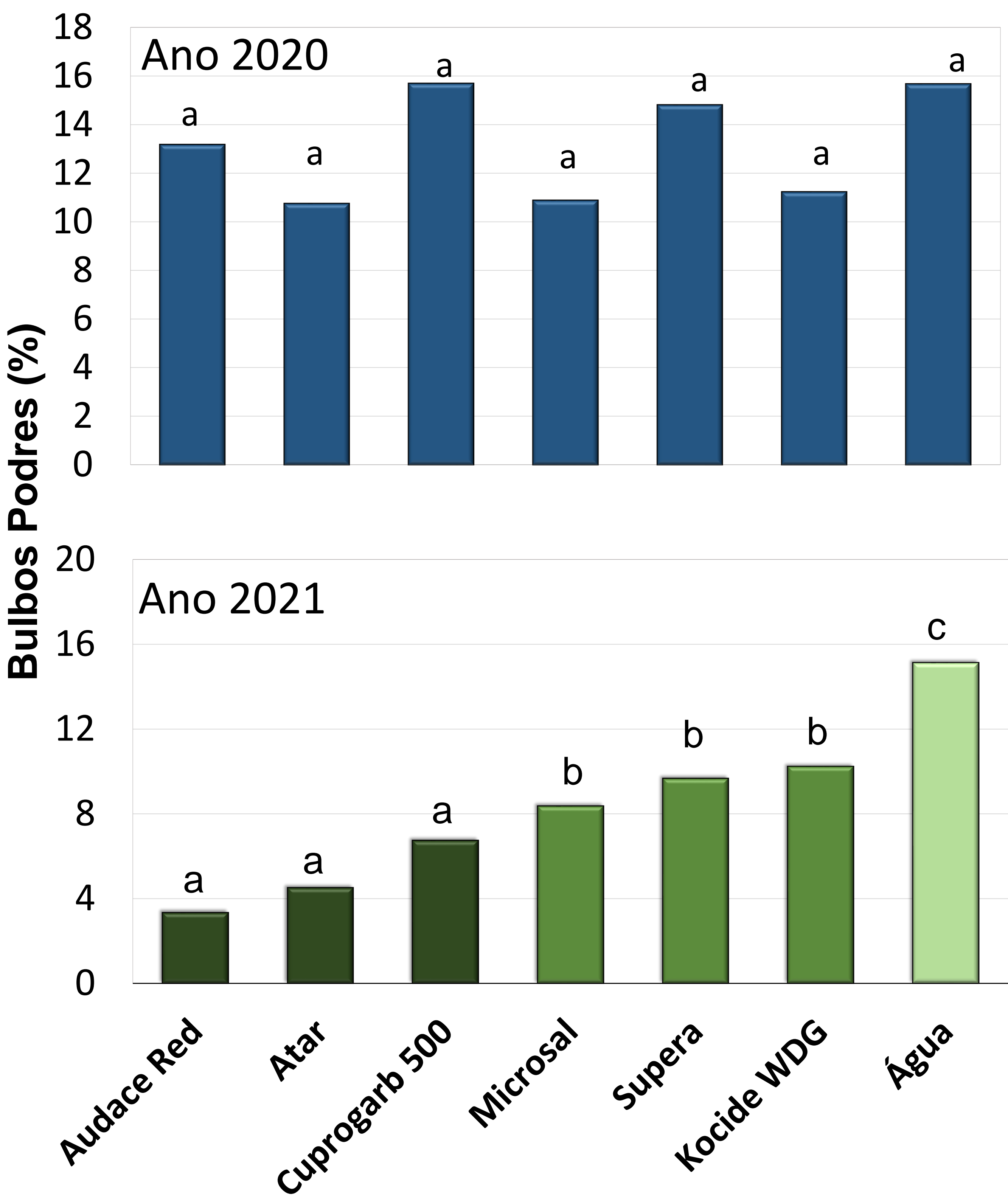


Figura1. Incidência da podridão bacteriana em bulbos de cebola, nos anos de 2020 e 2021, para diferentes tratamentos. Médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade.

### Conclusão:

Os resultados obtidos demonstraram que produtos à base de cobre são importantes ferramentas no manejo da podridão bacteriana dos bulbos de cebola.

## AGRADECIMENTOS

FAPESC - Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina

EPAGRI - Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina